

# ATA DA 10a. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 1998.

Aos vinte e oito dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e oito, ás dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3° andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária os Vereadores: Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, houve houve manifestação Presidente do Rotary Club em Tribuna Popular. A finalidade foi de expor aspectos relacionados a programas em andamento desse clube de serviço particularmente a campnha que visa a aquisição de equipamentos para os Bombeiros Voluntários e a viabilização da vinda de equipamentos doados por uma comunidade da Alemanha. O Presidente Carlos Alberto Zancan, também fêz um histórico da entidade desde a sua fundação. Concluída a manifestação do Rotary Club, passou-se aos expedientes apresentados pelos Poderes Executivo e Legislativo assim deliberados: Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção: Se absteve de votar o Vereador Gilberto Romanzini. 1 -Projeto de lei nº 042/98, autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a Escola Esportiva Aparecida; Autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a Escola; Autoriza repassar uma subvenção a Escola Aparecida; Dá outras providências. Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 047/98 revoga lei municipal 3876 de 30 de dezembro de 1997; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 050/98 aprova o calendário de eventos oficiais do município e calendário de eventos e desportos; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 053/98 autoriza o município receber em dação em pagamento uma área de terras; Dá outras providências. Aprovada por todos os Vereadores, a mensagem nº 051/98 que apresenta veto a emenda ao projeto de lei nº 021/98. Projetos de leis do Poder Executivo. baixados para estudo das Comissões Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 051/98, que autoriza o município de Nova Prata a participar do evento Miss Itália Del Mondo; Dá outras providências.



Folha 02. (sessão ordinária em 28.04.98)

2 - Projeto de lei nº 052/98, autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a Banda Municipal de Integração Estudantil; Autoriza o Executivo repassar importância a BANMIES; Dá outras providências. Expediente do Poder Legislativo: Aprovada com emenda, proposição apresentadas pela Bancada do PPB, que propôs ao Executivo através da Secretaria de Educação que faça contato com a área federal e/ou estadual objetivando obter recursos para a elaboração de um plano de bolsas de estudo e cursos de formação no exterior com a participação do município. Também foi aprovada com emenda por todos os Vereadores a proposição que encaminha às Secretariad de Turismo e Desporto e Educação e Cultura que organizem programações no sentido de estimular e favorecer intercâmbio entre famílias e grupos de pessoas organizados da comunidade interessados ou que possa interessar-se em relacionar-se com famílias ou grupos de pessoas organizadas de entidades representativas da comunidade de outras nações com prioridade para a Itália. Polônia e Alemanha objetivando estreitar laços de amizade entre outras experiências. Retirada pelo autor (Vereador Sergio Volmir Miotto) proposição que solicitava ao Executivo continuação de intercâmbio com Noblesville Estados Unidos. O Vereador Claudinir Chiomento quer que o Executivo remeta à Câmara de Vereadores, qual a receita total do município nos meses de janeiro, fevereiro e março de 1998 bem como o montante em reais gastos com Educação. O mesmo Vereador quer saber do Executivo o nome dos candidatos aprovados no concurso público realizado em 1998. Nome de todos os servidores ativos do município e também o valor total da folha de pagamento do município em janeiro de 1997 e janeiro de 1998. O Vereador Gilmar Peruzzo, solicita ao Prefeito a possibilidade de conceder reajuste de salário aos vencimentos dos Servidores Públicos Municipais. O Vereador Sergio Volmir Miotto, quer que a Prefeitura através de seus órgãos de fiscalização faça com que seja cumprida a legislação existente no que tange à construção civil - utilização de passeios públicos pelas o bras bem como deposição de materiais e detritos sobre as calçadas e ruas de nossa cidade. O Vereador Sergio ainda quer que seja providenciado os trabalhos de canalização do arroio das polacas no bairro curtume. Os pedidos de informações e proposições acima menciodas foram todos aprovadas por unanimidade de votos. Baixada para a Comissão de Justiça, proposição apresentada pelo Vereador Claudinir Chiomento que solicita ao Executivo um auxílio financeiro ao aluno Luciano Rui.



Folha 03.

(sessão ordinária em 28.04.98)

## **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que nos acompanha até assa momenta. Inicialmente nés queríamos registrar nos

acompanha até esse momento. Inicialmente nós queríamos registrar nos anais desta Casa, o fato de que a atual Administração trouxe a esta Casa, o projeto que revoga a lei que criava a cota de participação voluntária de iluminação pública. A mensagem pela qual o Executivo pede a rejeição da lei encaminhada pelo próprio em dezembro de 1997, tem o seguinte conteúdo parte da mensagem: O objetivo do presente projeto de lei é evitarmos problemas jurídicos como ocorridos quando da instituição da taxa de iluminação pública a qual foi julgada inconstitucional pelo poder judiciário. Devemos estar sempre atentos ao princípio da legalidade e nos adequarmos ao posicionamento do poder judiciário e dos órgãos de defesa dos interesses dos consumidores como é o caso do Ministério Público. O problema da iluminação pública ainda subsiste, mas deveremos junto com a FAMURS e a Rio Grande Energia Sociedade Anônima buscarmos outras soluções que não sejam contestadas pelo judiciário e que sejam duradouras sendo que ressaltamos o nosso entendimento que a iluminação pública é questão de segurança pública e neste sentido deveríamos ter uma participação mais efetiva do governo do estado. Esta é parte da mensagem argumentada, o pedido de rejeição da lei que criou a cota de participação voluntária de iluminação pública e foram baseadas justamente nesta argumentação que nós aqui nesta Casa votamos contra a criação dessa cota por enteendermos dessa forma, mas que infelizmente pela maioria não ter entendido assim e pelo Executivo ter apresentado essa lei, inúmeros pratenses deram a sua contribuição e hoje infelizmente não serão ressarcidos. Nós entregamos aqui um parecer do Tribunal de Justiça do estado onde já continha a inscontitucionalidade da lei decretada em 09 de dezembro de 1996. Portanto nesta data, já tinha uma posição do Tribunal de Justiça do estado decretando a inconstitucionalidade da lei. outro assunto que eu quero que fique registrado aqui e para os colegas também tomarem conhecimento é com relação ao empréstimo que a Administração fêz junto ao IPRAM dos R\$ 550.000,00. E nós fizemos um pedido de informações, nos veio a resposta e nós analisando parcialmente a resposta queremos trazer alguns dados interessantes nesta Casa.



Folha 04. (sessão ordinária em 28.04.98)

O primeiro deles é que nós perguntamos porque que o Executivo Municipal não tinha encaminhado até o presente momento que foi no dia 10 de marco deste ano, o plano de aplicação daquela verba. Na resposta do Executivo Municipal não veio essa informação portanto não sabemos porque não foi apresentado nesta Casa, o plano de aplicação que foi uma emenda apresentada pelo nobre colega Nagib Stella Elias. Outro pedido que nós fizemos era no sentido que nós ficassemos sabendo quais os investimentos feitos com a utilização dos R\$ 550.000,00 especificando secretarias beneficiadas e o montante gasto em cada investimento. E a nossa surpresa foi grande ao analisarmos o projeto pelo qual nós autorizamos que o poder público municipal gastasse esses valores que são os seguintes nas seguintes secretarias: Pelo projeto que foi encaminhado a esta Casa em 06 de outubro de 1997, para a Câmara de Vereadores estava previsto que se gastasse R\$ 5.000,00, para a Secretaria de Educação, R\$ 60.000,00, para a Secretaria da Saúde R\$ 40.000,00, para a Secretaria do Turismo R\$ 15.000,00, Secretaria de Obras 225.000,00. No entanto, a resposta que veio segundo os dados da própria Administração na Secretaria da Saúde que estava autorizado para que fosse gasto do IPRAM R\$ 40.000,00. Foram gastos tão somente R\$ 8.531,00. Na Secretaria de Educação que estava previsto para que fosse feio investimentos na ordem de R\$ 98.000,00 foram gastos tão somente R\$ 45.851,00. Na Agricultura que estava previsto para gastar R\$ 80.000,00, foram gastos tão somente R\$ 4.649,00. Para o Turismo que era previsto para ser gato R\$ 15.000,00, segundo informações do Poder executivo, do dinheiro do IPRAM não foi gasto nada. Permanece os R\$ 15.000,00 na Secretaria de Turismo. Na Secretaria de Obras que era para ser gasto R\$ 225.000,00 foram gastos tão somente R\$ 61.000,00. Outras Secretarias que não estavam previstas na lei, gastaram dinheiro do IPRAM juntando a Secretaria de Administração, Gabinete e Finanças que não estava previsto em lei, foram gastos R\$ 9.687,80. Eu estou trazendo esses dados colegas, para que nós procuremos nos deter mais no que dizia a lei quanto encaminhada a esta Casa. Nós autorizamos o empréstimo de R\$ 550.000,00, mas a lei que veio pedindo apra que fosse usado R\$ 463.000,00 desses R\$ 550.000,00 desses R\$ 463.000,00 foram gastos R\$ entanto o maior gasto doi em folha de pagamento, 434.934.00. No IPRAM e PASEP. R\$ 181.000,00 na folha de pagamento.. Mas o que nós questionamos nobres colegas é que o projeto veio para que fosse com esse dinheiro feio investimentos.



Folha 05. (sessão ordinária em 28.04.98)

E quais os investimentos e que não estavam registrados em documento nenhum nos foi dito: Para a Secretaria da Agricultura seria comprado um caminhão para transportar calcáreo. Não vimos o caminhão. Para a Secretaria da Saúde uma Kombi. Não vimos a kombi. Para a Secretaria de Obras uma motoniveladora. Não vimos a motoniveladora. Isso que eu estou trazendo aqui, essa informação Srs. é para dizer que no mínimo nós fomos enganados porque investimentos seriam de fato isso. Agora gastar o dinheiro do IPRAM para pagar a folha de pagamento retornar às dívidas do IPRAM isso não é investimento. Isso é gasto diversos como dizem na própria resposta diz que foram feitos gastos diversos. Nós que acompanhamos toda a campanha de perto nós ouvimos muito falar em uma Administração transparente, cristalina e hoje nós estamos vendo até onde está indo a transparência e como cristalina esta a Administração por essas informações aqui. Pelas leis que nós aprovamos aqui nesta Casa e aonde está sendo aplicado este dinheiro. Nós achamos importante que os nobres Vereadores tenham conhecimento dessas informações para que se num futuro novas práticas iguais a essas acontecerem que não sejam para vocês nenhuma surpresa nem novidade. Nós queremos também dizer que no outro pedido de informações que encaminhamos ao poder público municipal sobre quais as providências tomadas no sentido de sensibilizar os governos para o cumprimento das prioridades estabelecidas no encontro dos municípios gaúchos promovidos pela FAMURS em 97 a resposta diz o seguinte: Aproveitando o ensejo para renovar votos de estima e apreco, encaminhamos o presente com a finalidade de informalhe em resposta ao pedido de informações do Vereador Gilberto Romanzini sobre manifesto de responsabilidade da FAMURS, informando que o mesmo é meramente sugestivo e não tem o condão de obrigar os municípios a realizar manifestos contra os Governos Federais e Estaduais, sendo que sempre apoiamos as decisões da FAMURS, mas entendemos que a mesma é a Entidade competente para discutir diretamente com os Governos, os interesses dos municípios como um todo e não realizarmos esta discussãssão de forma individual. Ressaltamos que dentro das possibilidades, temos recebido um bom atendimento reivindicações encaminhadas ao Governo Federal e em especial ao Governo Estadual. Essa resposta também me surpriendeu nobres colegas porque quando veio um pedido da FAMURS para que o poder executivo municipal criasse a cota de iluminação voluntária prontamente o Executivo o fêz e encaminhou a esta Casa.



Folha 06. (sessão ordinária em 28.04.98)

No entanto, a própria entidade pede para que o executivo faça pressão junto ao Governo do estado reivindicando os direitos seus que o governo do estado não está cumprindo e que o governo federal também não cumpre ai a resposta diz que são meramente sugestivas e não cabe fazermos reivindicações individualizadas. Essas são as interpretações que são feitas pela atual Administração onde toma suas decisões, as suas ações respeitamos conforme a sua posição conforme a sua determinação, mas que há uma contradição muito grande. Era isso por hoje, disculpem Sr. Presidente, nobres Vereadores, ter tomado muito tempo.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Sr. Presidente, colegas Vereadores e a platéia aqui presente. Quero agradecer o colega Nagib que me cedeu o seu espaço pois daqui a pouco preciso me retirar. Eu quero fazer um agradecimento e deixar registrado nesta Casa ao Lions Club de Nova Prata que esteve no Rio Branco no último fim de semana domingo que passou. Pessoas que deixaram seuss familiares para estar na comunidade do Rio Branco e fazer o teste de glicose onde lá compareceram 135 pessoas que fizeram o teste gratuito e com a colaboração do Lions Club de Nova Prata. Então Sr. Presidente, eu gostaria que em nome desta Casa seja enviado correspondência ao Lions Club de Nova Prata ao Presidente Sergio Montano e agradecer em nome desta Casa e em nome da população do Rio Branco pelo belo trabalho que estão fazendo em prol da comunidade pratense e não só foi feito no Rio Branco como foi feito também em outras comunidades como por exemplo no Gramado. Que eles continuem fazendo esse trabalho porque com o trabalho dessas pessoas nós ficamos orgulhosos de morar em Nova Prata. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO

PPB: Senhor Presidente, Srs. vereadores, meus particulares amigos Reinoldes Cherubini e o Ex- Vice-Prefeito de André da Rocha Ludovico Betin, nosso companheiro quase permanente Sr. Hermes Ruy. Começo pelo fim. Eu quero fazer uma pequena referência a FAMURS que nos toca tão de perto e concordo em certas partes com as colocações do nobre Vereador Romanzini uma vez que é uma entidade representativa dos municípios e essa representatividade ninguém lhe tira quando a FAMURS se pronuncia ela está autorizada por todos os municípios que representam a se pronunciarem em nome deles.



Folha 07. (sessão ordinária em 28.04.98)

Talvés houvesse a infelicidade de não usar o termo adequado para fazer a resposta que o Sr. bem merecia e que nós procuraremos dar aqui uma interpretação mais amena porque eu tenho certeza que não havia essa intenção de se praticar uma fronta como parece que o Vereador entende e que poderia assim ser interpretado. Na realidade quando a FAMURS está fazendo a sua função de entidade municipalista para representar os municípios ela já está atuando em nome dos municípios. Então não haveria necessidade de que o município de nova Prata ou qualquer outro município fizesse manifestação específica ou uma reclamação que a própria entidade com caráter superior e abrangência total já fêz, está fazendo e continua fazendo. Vereador Gilberto - O documento que a FAMURS encaminhou a todos os municípios do Rio Grande do Sul ela pede justamente que os municípios façam pressão, se organizem e manifestem inconformidade com o não cumprimento dessas leis. Vereador Nagib - A FAMURS fêz isso como poderia ter deixado de fazer também se a FAMURS fêz é porque ela não se sentiu na representatividade total. Talvés o erro maior tivesse sido cometido pela própria entidade. Se a entidade está representando todos os municípios não há mais necessidade de manifestação. Ou então ela não está autorizada a fazer. Essa é discussão que nós poderíamos fazer. Então existe uma postura um pouco duvidosa da consciência que a atual direção da FAMURS tem sobre os poderes inclusive a FAMURS está oficialmente representando aceito pela própria Câmara dos Deputados para a própria Assembléia Legislativa do Estado, está representando e é o foro adequado para os debates das causas municipalistas. Se é para isso que ela foi criada como eu sei perfeitamente porque a criamos exatamente porque tendo mais força do que os próprios municípios ela vai fazer essa representação total com mais eficiência com mais eficácia e com menos dispensa de tempo e ir diretamente ao problema. É por isso que ela foi criada. seria uma redundância obrigar que os municípios fizessem a mesma reclamatória que está fazendo em nome deles. Eu queria fazer uma referência a presença do Rotary Club, deixar registrado aqui que é uma entidade de serviços a quem o município de Nova Prata deve muita coisa e que certamente ficará devendo mais algumas obrigações com essa atividade que estão exercendo para conseguir uma arrecadação e poder trazer mais um veículo que poderá certamente ser de prestimoso serviço para a nossa comunidade sendo entregue ao Corpo de Bombeiros.



Folha 08.

(sessão ordinária em 28.04.98)

O Vereador Eraldo fêz uma pergunta que eu fiquei exitando se estava interpretando bem a pergunta feita por ele. Me parece que o Vereador Eraldo perguntou ao ilustre representante do Rotary Club se já havia sido feita alguma despesa em relação a esse veículo que estava sendo trazido. Gostaria que os colegas me ajudassem. Foi essa a pergunta? Ele fêz uma pergunta que já poderia haver já algum gasto. Ele não citou transporte, ele perguntou se já havia feito algum gasto para a vinda desse caminhão. E eu interpretei na minha resposta que há houve independente de transporte porque o levantamento que nós fizemos aqui demonstrou que o Ex-Prefeito gastou ao redor de 35 mil reais em viagens e que nessas viagens estão todos os assuntos. Quero dar uma explicação para os nobres colegas. Como o Prefeito gastou ao redor de 35 mil reais se esses 35 mil reais que o Ex-Prefeito gastou não serviu para ir pedir os caminhões, então ele gastou pura e simplesmente em viagens de turismo é esse ponto que eu quero chegar. Ou ele saiu pedindo caminhões ou ele gastou em viagens de turismo. Ele não precisava ter ido lá pedir os caminhões. Eu vou ter que parar agora um argumento que eu gostaria de desenvolver mais mas obedeço as determinações da Mesa. Cumprimento o Vereador Edson pela sugestão de nós comprarmos um xerox pequeno, ele se torna cada vez mais necessário. E também cumprimento o Vereador Chiomento pela proposição que fêz que eu me obriguei a pedir baixa porque entendo embora seja altamente louvável a sua proposição junto com essas necessidades que o Sr. quer auxiliar p orque o meu modesto entender essa proposição pode abrir precedentes e nós estávamos de agora em diante com pedido de auxílio de tudo quanto é tipo quando não é competência do Legislativo esse procedimento. Ao Executivo cabe as iniciativas de despesas. Se nós por acaso aprovássemos essa proposição, no meu modesto entender pode ser que até revise esse pensamento eu acho que os precedentes abertos para nós pedirmos auxílio pessoais, vai ser uma enchurrada. Essa é a preocupação pode ser até que eu reformule meu caro Vereador Caio Chiomento. Eu tenho sempre respeitado a seriedade das suas colocações e suas proposições e não vejo diferença nessa que está sendo apresentada agora que tem a mesma seriedade das outras que o Sr. tem apresentado. Congratulo-me finalmente com todos os Vereadores por termos chegado a um acerto final uma referência especial ao meu colega Sergio Miotto a interferência do Secretário da Mesa, meu caro Presidente agindo certamente na mesma mentalidade de todos.



Folha 09.

(sessão ordinária em 28.04.98)

Essa proposição visa a educação e o progresso educacional de Nova Prata. Eu agradeço as manifestações todas e quero retribuir dizendo que cada vez mais eu me orgulho de ter colegas como os Srs. Muito obrigado.

VEREADOR JOÃO F. MINOZZO: Senhor Presidente, Vereadores, platéia que nos prestigia. Eu só quero dar uma comunicação que o Sr. Prefeito Municipal esteve esses dias em Porto Alegre e conseguiu 1.300 metros de cano PVC para repor nesses locais aonde a rede está muito danificada. Também dizer que a CORSAN tomou uma atitude de abrir e fechar os buracos até com colçamento. Casualmente teve contato com o Secretário de Obras e vão tomar essa atitude. Também quero fazer uma comunicação a respeito do lixo que nós temos muito lixo que é colocado na beira das ruas e que fica muitos dias.Não sei se são os proprietários ou outros que pegam esse lixo e atiram para outros terrenos ou levam em outras ruas que me chamou atenção e o cheiro é tão forte que a gente nem pode cruzar. Eu passo nessas ruas, eu queria que vocês vissem que coisa. Me chamou atenção a rua Buarque de Macedo que liga a saída de Lagoa Vermelha para cá do basalto que eu acho que aquilo está uma imundice. Ambos os lados é só ver o que tem de lixo colocado nessas áreas. Não dá para cruzar, inclusive até restos de animais está lado a lado. Então nós temos que pegar esse pessoal da coleta do lixo e fazer um arrastão nesses locais porque está muito nojento. Eu só quero fazer um agradecimento ao nobre Vereador Miotto pelo entendimento da colocação daquele grande trabalho que deu aquela proposição que eu tenho certeza que não foi ele o derrotado, mas sim as pessoas, pois acredito que não foi ele que elaborou, foram outros que elaboraram. Ele foi enganado, digo que foi enganado mas eu me sinto feliz por ele ter aceitado a nossa colocação e dizer a ele que teve oportunidade de fazer e não fizeram jamais poderia fazer com esta Administração. Eu acho que nós temos que pegar e fazer o nosso caminho a nossa verdade seguir o nosso rumo pela verdade. Eu espero que todo esse dinheiro que foi gasto das viagens dessas pessoas que só trouxeram gato por lebre. Esses remédios danificados que foram para o lixo e que não trouxeram mais nada recolhido um caminhão nono 69, que chega aqui. Que Deus abençõe esse Corpo de Bombeiros que receberam isso ai e que seja um bem servindo. Nós não queremos que isso venha trazer algum prejuízo para o nosso município. Essa parte nós temos o direito de fazer uma recomendação porque se começam repor peças e que numa hora oportuna de necessidade que não venha causar prejuízos para alguém. Então eu quero que Deus ajude o Corpo de Bombeiros.



Folha 10.

(sessão ordinária em 28.04.98)

Para nós, quanto mais nós tivermos melhor para o nosso município. Obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em n ome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 28 DE ABRIL DE/1998.

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB

Presidente

Ver. Valdomíro Cortellini - PPB

Secretário

Ver. João F. Minozzo - PPB

Vice-Líder - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL

Lider de Bancada

Ver. Edson F. Lima - PDT

Vice-Lider

Ver. Gilberto Romanzini

Líder de Bancada

Ver. Umberto L. carnevalli Vice-Presidente - PTB

Ver. Nagib Stella Ellas Líder de Bancada - PPB

Ver Eraldo D. Da Silva

Líder do PTB

Ver. Sergio V. Miotto

Líder de Bancada - PDT

Ver. Claudinir Chiomento

Líder de Bancada